

Assessores de Gianello são exonerados em S.Caetano

O vereador licenciado de São Caetano, Matheus Gianello (PL), alvo de comissão processante que pode resultar na cassação de seu man-

dato, perdeu os três auxiliares lotados em seu gabinete. Desligamentos ocorreram na terça-feira e foram formalizados na edição de

ontem do *Diário Oficial*. A movimentação pode indicar um avanço no processo contra o parlamentar por quebra de decoro. *Política 4*

Matheus Gianello tem todos os assessores de gabinete exonerados

Entre os demitidos está Guilherme Nishinoro Dobo, que na segunda prestou depoimento à comissão processante da Câmara de S.Caetano

WILSON GUARDIA

wilsonguardia@dgabc.com.br

O vereador licenciado de São Caetano Matheus Gianello (PL), alvo de comissão processante que pode resultar na cassação do mandato, perdeu os três auxiliares lotados em seu gabinete. Foram exonerados dos cargos em comissão João Gabriel Alves Barreto da Conceição, assessor parlamentar; Marta Aparecida Sanches, chefe de gabinete; e Guilherme Nishinoro Dobo, assessor de relações institucionais. Os desligamentos ocorreram na terça-feira (18) e foram formalizados na edição de ontem do *Diário Oficial*.

Segundo a reportagem apurou com interlocutores que acompanham o caso, a movimentação pode indicar um avanço no processo que ameaça o mandato de Gianello por quebra de decoro parlamentar. A cadeira hoje é ocupada pela primeira suplente do PL, Anny Cristina Giacom Pizani, a Dra. Anny.

As exonerações ocorreram um dia após Dobo participar de oitiva na comissão processante. O grupo responsável por investigar as supostas irregularidades atribuídas a Gianello é formado pelos vereadores Jander Lira

(PSB), relator; Cicinho Moreira (PL), presidente; e Carlos Humberto Seraphim, o Dr. Seraphim (PL), membro e chefe do Legislativo são-caetanense. O trio, no entanto, mantém sigilo sobre os depoimentos. Ao todo, oito pessoas foram ouvidas.

Questionado sobre as exonerações, Dr. Seraphim, ordenador de despesas da Câmara, responsável por autorizar contratações e demissões, afirmou que atendeu a uma solicitação da vereadora Dra. Anny.

"Isso é prerrogativa de quem está no mandato.

Quando há uma carta com pedido para exoneração, sou obrigado a demitir, porque a escolha é de quem está na cadeira. Então (o pedido), partiu da vereadora", explicou o presidente da Câmara.

Procurado pelo *Diário*, Matheus Gianello afirmou não ter sido procurado pela suplente para tratar do assunto, mas disse respeitar a decisão da colega. "Não é comum uma suplente demitir assessores sem conversar com o vereador licenciado. Parece que o presidente não sabia. Tudo foi feito administrativamente. Entretanto, é

direito dela, do mesmo modo que, quando eu voltar, os meus (assessores) serão recontratados", declarou.

Em nota, a Câmara explicou que atos de exoneração de cargos em comissão "independem de motivação" e que eventuais substituições "constarão dos respectivos atos de nomeação, publicados oficialmente".

A reportagem tentou contato com a Dra. Anny para que pudesse se manifestar sobre as exonerações, mas até o fechamento da edição não houve retorno por parte da parlamentar.

HISTÓRICO

Dra. Anny assumiu a cadeira de Gianello, que está licenciado do cargo por 119 dias, entre 16 de junho e 12 de outubro, após obter uma decisão favorável na Justiça. A juíza Daniela Anholeto Valbão Pinheiro Lima, da 6ª Vara Cível de São Caetano, acolheu a tese apresentada pelos advogados da suplente de que o Regimento Interno e a legislação determinam a convocação do suplente em caso de ausência superior a 15 dias, independentemente do motivo da licença.



SEM CONVERSA. Gianello, que pode perder o mandato, afirma que Dra. Anny não lhe procurou

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política/Regional/Nacional **Página:** Capa + página 4